

Avaliação da severidade da mancha-alvo (*Corynespora cassiicola*) em cultivares de soja

ALBERTONI, T.T.¹; JANEGITZ, T.¹; SOARES, R.M.²

¹Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL; ²Embrapa Soja

A mancha-alvo da soja é causada pelo fungo *Corynespora cassiicola*. Essa doença ocorre em praticamente todas as regiões de cultivo de soja no Brasil e tem aumentado sua importância devido a surtos cada vez mais frequentes e severos, principalmente na região Centro-Norte (TECNOLOGIAS..., 2008).

Quando as plantas são suscetíveis sofrem completa desfolha prematura, apodrecimento das vagens e fortes manchas nas hastes. À medida que o fungo atinge a vagem, atinge também a semente e por consequência o fungo é disseminado para outras áreas. Este trabalho objetivou avaliar cultivares de soja quanto à reação à mancha-alvo (EMBRAPA SOJA, 2008).

O experimento foi conduzido na Embrapa Soja onde foram semeados vinte cultivares. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições.

Aos 30 dias após a semeadura, as plantas foram inoculadas com *C. cassiicola* por meio de pulverização (isolado 48/96 – micoteca da Embrapa Soja) em casa-de-vegetação e, após 12 dias, feita a avaliação quanto à severidade e tamanho do halo das lesões.

A avaliação de severidade foi feita com auxílio de escala diagramática desenvolvida para a doença, com sete níveis de severidade: 1 %, 2 %, 5 %, 9 %, 19 %, 33 % e 52 % (Fig. 1).

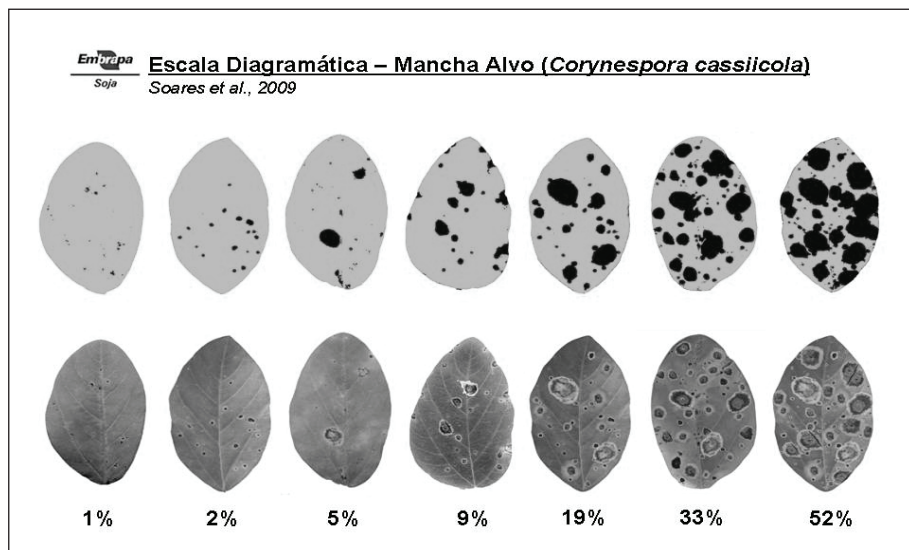


Fig. 1. Escala diagramática para avaliação da mancha-alvo da soja. Londrina-PR, 2009.

O tipo de halo amarelo formado ao redor das lesões foi classificado, visualmente, em restrito (nota 1) e avançado (nota 2). As cultivares foram classificadas em resistentes (R), moderadamente resistentes (MR) ou suscetíveis (S), sendo R com severidade menor que 5 % e halo nota 1 ou 2; MR com severidade entre 6 % e 20 % e halo nota 1 e S com severidade entre 6 % e 20 % e halo nota 2 e com severidade maior que 20 %, independente do tipo de halo (Tabela 1).

Tabela 1. Avaliação da severidade da mancha-alvo. Londrina-PR, 2009.

Materiais	Severidade (%)	Halo	Reação
1) FT – Estrela	27,8	2	S
2) BRS 133	32,4	2	S
3) BRS 184	32,4	2	S
4) BRS 213	33,4	2	S
5) BRS 232	32,9	2	S
6) BRS 257	32,3	2	S
7) BRS 260	31,6	2	S
8) BRS 262	31,0	2	S
9) BRS 268	29,4	2	S
10) BRS 282	27,5	2	S
11) BRS 283	33,4	2	S
12) BRS 284	29,3	2	S
13) BRS 242 RR	25,1	2	S
14) BRS 243 RR	29,0	2	S
15) BRS 245 RR	26,3	2	S
16) BRS 246 RR	28,5	2	S
17) BRS 255 RR	29,4	2	S
18) BRS 256 RR	34,0	2	S
19) BRS 294 RR	33,0	2	S
20) BRS 295 RR	32,7	2	S

A análise estatística mostrou não haver diferença entre as cultivares e todas foram suscetíveis. Os resultados mostraram haver a necessidade da seleção de materiais resistentes à mancha-alvo em programas de melhoramento de soja para o desenvolvimento de cultivares resistentes.

Referências

TECNOLOGIAS de produção de soja - Região Central do Brasil 2009 e 2010. Londrina: Embrapa Soja: Embrapa Cerrados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2008. 262 p. (Embrapa Soja. Sistemas de Produção, 13).